

Revisão de Temas

PO - (UM16-54) - HIPERDISLIPIDEMIA E AS ESTATINAS EM IDADE PEDIÁTRIA: QUE IMPACTO NO LDL?

Juliana Pais¹; Carla Pina¹; Maria Miguel Sá²

1 - USF Cuidar; 2 - USF Famílias

Introdução e objetivo

A Dislipidemia é uma doença bastante prevalente na população portuguesa, e na população a nível mundial, e está a atingir cada vez mais as faixas etárias pediátricas. Medidas preventivas devem ser tomadas no sentido de dominar esta ameaça à saúde humana. Sabe-se hoje em dia que as alterações do estilo de vida são medidas bastante eficazes a diminuir os valores de LDL em idade pediátrica, e vários estudos recomendam que em crianças com determinadas patologias se instituem medidas farmacológicas. O objetivo é determinar a evidência da eficácia das estatinas na diminuição do LDL em idade pediátrica.

Metodologia

Foi feita pesquisa de artigos nas bases de dados de Medicina Baseada na Evidência no período compreendido entre janeiro de 2005 e março de 2015. Para a classificação evidência foi utilizada a escala OXFORD – Center for evidence-based medicine.

Resultados

Foram identificados um total de 19 artigos, destes 7 artigos foram selecionados, duas guidelines, duas revisões sistemáticas (RS) e três Meta-Análises (MA). Praticamente todos os estudos têm como população alvo indivíduos com hipercolesterolemia familiar (HF) com idades compreendidas entre 8-18 anos. A primeira RS, apoia-se em 7 estudos aleatorizados controlados (EAC). Verificaram que as estatinas têm impacto na diminuição do LDL e Colesterol total e que estas são consideradas a 1ª linha de tratamento farmacológico em idade pediátrica. A segunda RS tem em conta 8 EAC. Concluíram que as estatinas reduzem as concentrações de LDL e que estas são seguras e bem toleradas a curto prazo, sendo no entanto necessários mais estudos a longo prazo nesta faixa etária. Em relação à primeira MA, a mesma avaliou 8 EAC. Todos os estudos reportaram diminuição do LDL e colesterol total nos pacientes submetidos a estatina. A segunda MA (4 EAC). Esta concluiu que existe uma redução estatisticamente significativa do LDL com uso de Estatinas. Na última MA (18 EAC) concluíram que as estatinas diminuíram o LDL. A primeira Guideline, recomenda o rastreio de dislipidemia entre os 2 e os 10 anos de idade. Foi atribuída pelos autores uma FR A. A segunda Guideline, faz uma divisão temporal nos 10 anos de idade, antes dessa idade o tratamento com estatinas deve ser reservado para dislipidemias severas, a partir dessa idade a recomendação depende do valor de LDL.

Discussão

Com esta revisão foi possível que o tratamento com Estatinas é seguro, tolerável e eficaz em idade pediátrica, conseguindo diminuir valores de LDL e colesterol total, sendo no entanto recomendado que o tratamento se inicie com alterações do estilo de vida. De referir que estes estudos são na sua maioria realizados com crianças com HF, não contemplando causas secundária para a dislipidemia, e só avaliam os efeitos a curto-prazo, sendo difícil a sua eficácia na prevenção da morbimortalidade de DCV na vida adulta futura. Mais estudos são necessários para avaliar a sua segurança a longo prazo, a sua eficácia noutras causas de dislipidemia, assim como a sua segurança em idade inferiores a 8-10 anos, devido ao seu possível efeito nefasto no crescimento e maturação sexual.